

REPÚBLICA

ANNO IV

ASSIGNATURA

Trimestre 30000
Semestre (pelo correio) 70000
N.º DO DIA 60 RS., ATRAZADO 400 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Desterro, 15 de Julho de 1893

TYPOGRAPHIA

Rua João Pinto n. 24 A

N. 968

Gerente—Geraldo Braga

SERVICO TELEGRAPHICO

Itajahy, 11 às 8 h. n.

O reboador elam que hoje saiu d'esta cidade com destino a Blumenau, encerrou Praia Brava, devido cerrado. Seguiu noocoro imediatamente, não havendo perigo. Marcos Konder assistiu trabalho sular reboador.

Itajahy, 12 às 1 h. tarde

Estão todos salvos. O armamento e munição foram transportados em carros para aqui. Esta tudo em perfeito estado. Trabalhamos para salvar elam. Logo darei pre-mores.

Itajahy, 12 às 2 hs. 50 m. t.

Reboador Iau, conseguiu sair-se, chegando agora. Tudo salvo.

Republica.

INIMIGOS DA PÁTRIA

Dominados de raiva, enfurecidos verdadeiramente, a gente d'Esteado, mantendo descarada e cynicamente, atirou-se hontes em artigo editorial contra nós e o governo da União, acerca do facto de haver seguido para Blumenau o distinto tenente Camisão com armamento para o batallão patriótico ali organizado em defesa da República.

E insultando como sempre aos habitantes de Blumenau—os appellidam de polacos e estrangeiros, dando-lhes fóruns querendo assim chamar sobre elles o ridículo e a animadver-são pública.

Sempre caricatos, esquecem-se de que Blumenau tem uma existência superior a quarenta annos e que os homens que ali figuram em política acompanhando todos os seus movimentos e por actos patrióticos auxiliando sempre o Estado e à Nação, são tão brasilienses como aqueles que, esquecidos da completa transformação operada pelas leis da República, devem honrar a por actos alevantados e dignos dos melhores ensinamentos.

Saiham os escriptores d'Esteado nos seus horrores stortores que, a mór parte da população de Blumenau, aquella que dominada pelo mais puro e santo patriotismo, se ofereceu para defender a República, abandonando o seu commodos, só merece os louvores de todos.

O povo que for patriota não deverá virar-lhe as costas, porque no acto do seu offerecimento expontâneo está a grandeza e elevação dos seus sentimentos.

Muitos d'esses cidadãos que desde annos exerceram cargos públicos, teom mais serviços à Nação, do que os lusitanos d'Esteado.

Na guerra do Paraguai, ao tempo em que os patriotas d'Esteado faziam fortuna com contratos vantajosos aproveitando-se da oportunidade da occasião, muitos d'aqueles cidadãos, verdadeiramente patriotas, corriam ao campo da honra na defesa dos nossos brios e da nossa integridade, sacrificando por elles a sua vida.

Muitos d'elles conservam ainda como reliquia sagrada as considerações com que foram agraciados pelo governo d'essa epocha.

E agora são appellidados de polacos

e de estrangeiros por esses falsos patriotas, por esses degenerados políticos que só tratam da salvação do seu eu, por todos os meios, ainda mesmo os mais repulsivos.

Polacos!—tem-nos o governo do Estado em grande numero ao serviço da sua polícia, de arme ao homem, de guarda em seu palacio.

São esses os mercenários que engrangem armas nacionais dentro do território sagrado da nossa pátria, à portas do proprio palacio do governo estadual.

Estrangeiros, oh! e são os homens que fallam todos os dias em federação, em república, que assim procuram insultar aquelles de quem receberam todos os dias as provas da maior consideração!!!...

Estrangeiros! depois da proclamação da República, depois de haverem aderido à ella, depois de haverem prestado o seu valente concurso à Nação e ao Estado nos seus dias difíceis!!!

Estrangeiros! aquelles que tantas e repetidas provas estão dando todos os dias de que mais amam este Estado do que esses falsos directores da opinião que espalham o terror no seio do povo, que calcam a lei aos pés, que riem-se da desgraça do povo e no fim insultão-n-o com essas ônusas injúrias.

O povo catarinense cerrará os olhos a essa turba-multa de sugadores do seu suor e saberá sentenciar os como inimigos da Pátria, como refractários às nobres e elevadas acções que conduziam o Estado no verdadeiro caminho das suas glórias.

O sol que até hoje iluminou esse fatal governo, que ao Estado só tem trazido males incalculáveis, vai ponho a pouco eclipsyandos-se até deixar o em verdadeiras trevas do mais completo abandono e amiguilamento.

As acções nobres e generosas como as que acaba de praticar o heroico e sem-patriotico povo de Blumenau, collocando-se ao lado do governo da União na sustentação da República, contraria sempre o mais generoso eixo nos sinceros corações dos verdadeiros patriotas.

Ousos autores — não serão regatados as bençãos do povo.

Aos que, só levados por espírito tancho, ora procuram empanhar-lhe o seu brilho, esquecidos dos deveres de cidadãos, só diremos:

Fóra os inimigos da Pátria!

Verdades incontestáveis

O orgão intitulado *O Estado*, aliado em corpo e alma ao governo de Santa Catharina, não abandona, nem à mão de deus padra, a campanha de descredito que inaugurou contra o partido republicano.

Ora accusando-nos como emprededores de empresas privilegiadas, que não concedemos quando fomos governo, da ordem da Choppim, aliás do grande vantagem para o Estado, ora apontando-nos como destruidores do tesouro, sendo certo que d'elle foram verdadeira sentinelas vigilante e dr. Lauro Muller e o coronel Gustavo Richard, ora denunciando-nos, caluniosamente embora, como mias republicanos, o Estado não só injuria-nos injusta e irresponsavelmente, como empresta-nos diariamente, as proprias intenções e qualidades inglorias que ornam a fronte

dos seus governantes—os sr. Elyson Guilherme e Manoel Joaquim Machado.

Mas, sobre estas questões, que nos propomos discutir hoje, uma por uma, com a calma e reflexão que as circunstâncias melindrassas de actualidade exigem, os nossos adversários não deviam, por interesse d'elles mesmo, proferir uma nota sique, por mais sonante que lhes parecesse, si que ainda fizes resto o menor vislumbre de dignidade, que deve presidir a um grupo político que tenta a comprehensão do dever da sua elevada missão, como governo de um Estado.

Não entramos, porém, na análise de tais questões servindo-nos dos epítetos grosseiros com que elles engordam diariamente as columnas da sua impresa; seremos generosos com elles, já que elles não são conosco.

Antes de tudo trataremos do tesouro, que é, para nós, sobre todas, a questão de maior preponderância, não tanto pelo respeito ao interesse de ordem moral do partido de que somos organi, porque esse interesse sustenta-se imperturbavel no apoio incondicional com que a opinião sensata, em sua grande maioria, nos honra em todo o Estado, mas principalmente pelo respeito e homenagem que devemos a essa mesma opinião, ou antes ao público em geral.

Emprazamos, portanto, mais uma vez os nossos adversários a exhibirem pela sua impresa um único documento que demonstre a menor fraude, a mais insignificante lesão ao tesoureiro, desde o primeiro dia do governo do dr. Lauro Muller e do coronel Richard até o ultimo, 29 de Dezembro de 1891, em que os arruaceiros intitulados *federalistas* usurparam o governo, que era e ainda é propriamente daquelles, conferidela pelo seu governo.

Decretada pelo governo da União, em condições aliás restritissimas, elle nos declarar que ella não foi concedida pelo governo do nosso partido, nem custa um centavo ao tesoureiro. Com estes é que vivemos e para o juizo d'elles é que appellamos.

Também em relação à Choppim cum

prós nos declarar que ella não foi con-

cedida pelo governo do nosso parti-

do, nem custa um centavo ao tesoureiro.

Decretada pelo governo da União,

em condições aliás restritissimas, elle

nos sique estará o tesoureiro fede-

ral causa alguma desde que se não

constituiu o seu governo.

Indigno se intitula de participante, diretora e bem promovida

que tem e sua parte no movimento

revolucionário do sul, faz uns certas perguntas que elle próprio se en-

carrega de responder.

O Juiz se espécie ainda de fal-

ta, e eterniza e imaginou pac-

apõe-lhe que o *Estado* casou

à 2 horas da madrugada d'aquele

dia que o *orgão* sabia, *naquela* una

remessa de armamento...

Agora, apesar de ser feito tudo a

luz do dia e com *todas as faculdades* d-

o *orgão* pôde dizer mostrando-

se assim enganado ou retrahido...

Escrevem e põem tudo, tudo,

tudo é pratos hem impos,

Nós aguardamos a palavra do grande

e imperial *orgão*.

Quem tem telhados de vidro não atira pedras nos o visinho.

Quem pratica tantos erros, tantos crimes, não se arvora em inocente nem incomum a ninguém.

Devem os nossos adversários esconder se em vergonhas de triste papel que estão representando.

Calem-se, repetimos.

COUSAS DO ORGÃO

O *orgão* oficial deixa as mangaias de fora.

Aliado ao fato da remessa de armamento para Blumenau com muitas pontes de embarcação, houve que quecer de dizer que os seus armamentos que esse armamento é para o Brasil, que se os querem para o Brasil, para a guerra contra o Império, é que seja o motivo patriótico do desenvolver o Estado.

Dessas mesmas, emprazamos os adversários a que indiquem uma unica com que algum dos nossos correligionários tenha auferido qualquer lucro, mas insignificante que seja.

Quem assim fala, de cabeça erguida, em voz alta, não tem a armá da caluniosa, que pode surtar efeito favoreável a quem a maneja ou entre os amigos e os odiados, mas desfavorecerá e muitas vezes mortal ante os que encherão e se conduzem pelo honesto e verdadeiro.

Com estes é que vivemos e para o juizo d'elles é que appellamos.

Também em relação à Choppim cum

prós nos declarar que ella não foi con-

cedida pelo governo do seu parti-

do, nem custa um centavo ao tesoureiro.

Indigno se intitula de participante, diretora e bem promovida

que tem e sua parte no movimento

revolucionário do sul, faz uns certas perguntas que elle próprio se en-

carrega de responder.

O Juiz se espécie ainda de fal-

ta, e eterniza e imaginou pac-

apõe-lhe que o *orgão* sabia, *naquela* una

remessa de armamento...

Agora, apesar de ser feito tudo a

luz do dia e com *todas as faculdades* d-

o *orgão* pôde dizer mostrando-

se assim enganado ou retrahido...

Escrevem e põem tudo, tudo,

tudo é pratos hem impos,

Nós aguardamos a palavra do grande

e imperial *orgão*.

Juiz Federal

O dr. juiz federal acaba de baixar a seguinte portaria, em vista da recente decisão do ministerio da justiça e a consulta feita por identica autoridade judiciária, na seção do Estado do Rio Grande do Sul:

Juiz federal da seção do Estado de Santa Catharina.—Destero, 14 de julho de 1893.

Em virtude da decisão expressa do Aviso do Ministerio da Justica e Interior, de 1.º de corrente, publicada no *Diario Oficial*, n. 179, de 2 de mesmo mes, declarando que, à vista do disposto na lei n. 28, de 8 de Janeiro do anno proximo findo, de se a incompatibilidade entre os officios de escrivão do juiz federal e o de escrivão dos feitos da fazenda estadual, cumprir que opte por um delles.—*Candido Freire*—Ao citado Jacintino Cecília da Silva Simas, escrivão deste juiz e dos feitos da fazenda

do Estado.

Cambio de hontem

Sobre Londres. 10 1/2

FANFARRONADAS

Os fanfarrões d'O Estado (apelidados de sensata, quântico, pensam reconquistar aquilo que já não inventaram).

A vergonha e o desleixo d'elles estão na razão directa das fanfarronadas que praticam todos os dias.

Os insultos que nos dirigem, nós repelimos com a solerteria e altitude do nosso carácter.

Indignos e intames são os que tram nas trevas vivendo dos meus os maus repulsivos.

A transformação política a que aludem esses armaceiros conhecidos, é o sonho que lhes perturba o sono, o espartilho que faz desafiar a com paixão dos que o apreciam nessa vertigem que os conduziria às profundidades do maior abismo.

As violências, os atentados sem nome e essa série de disparates que provocam a gargalhada pública, não podem certamente sustentar ao governo que as pratica.

O povo catarinense conhece de sobra todas as misérias da actual situação para dar lhe o devido peso.

Ele não precisa de mentores, por que é essa uma necessidade que se impõe a todos.

A ameaça da lição que nos pretendem dar os sycophantes do bimilliar poder, mais servira para ridicularizar os que para intimidar nos.

Conhecemos de sobra os fanfarrões que só hão vivido de verdadeiros quixotiques, para que lignemos imponância ás suas palavras.

As taes cagões da hydra que tanto os estão apavorando, não são mais do que as avançadas do povo catarinense que, continuamente, há de correr com os tyranos que tanto o têm perseguido.

Podem vislumbrar as à vontade porque elas não se abaterão; ao contrário como a Phen x, hão de surgir das próprias cinzas.

Os fanfarrões d'O Estado estão no seu papel.

Gritem e vociferem à vontade.

Cambio

O Estado de hontem ao noticiar o cambio diz que ainda hontem "não houve taxa falsoasse assim a verdade".

Esta notícia é completamente falsa, visto que os bancos na capital da União fizeram transacções com a taxa de 10 1/2 conforme nos comunicou o nosso correspondente auto-hontem.

O Estado para mentir, desde que da mostra tire proveito, não dorme.

E' preciso porém, que O Estado, ao mentir tão vergonhosamente, arranje visos de verdade para que as suas mentiras possam ser acreditadas.

Não temos pontos de aduração que bastem para caracterizar tanto destempero !

O INCIDENTE LAMENTAVEL

(Conclusão)

Eis a do orador:

«A câmara dos deputados, estranhando a última parte da resposta do governo com relação aos factos de hontem, passa a ordem do dia.»

O BELLARMINO DE MENDONÇA (pela orem) —Avado de ser informado de que o senado tomou a seguinte deliberação: declarar-se solidário em relação ao desato feito à câmara dos srz, deputados (muito bem, muito bem) e a qualquer procedimento que a câmara tomar a esse respeito.

O SR. ROSA E SILVA —Nem outra coisa era de esperar daquela ilustrissime corporação. (Applaudiu geraes.)

O SR. BELLARMINO DE MENDONÇA —O senado resolveu também suspender a sua sessão (muito bem, muito bem) e nestas condições para que possamos deliberar com toda a reflexão e com acordado as vistos preciso, proponho a suspensão da sessão por uma hora. (Muito bem; muito bem.)

Suspensa a sessão á 4 hora e 40 minutos, quando reabretera pediu a palavra o Sr. Bevilacqua.

O Sr. Seabra, pela ordem, declarou necessitar fazer algumas modificações á sua proposta.

Depois de largamente ter justificado as suas idéias, apresentou o seguinte requerimento:

«Requeremos que a câmara dos srz, deputados suspenda as suas sessões por 18 horas, para que o governo possa chegar à conhecimento das medidas postas em execução, diante do atentado e desacato praticado contra o livre exercício dos direitos dos representantes da nação —Seabra —Jacques Durique —Esperito Santo —Bellarmeno de Mendonça —Fernando Sines —Oliveira Pinto —Santos Pereira.»

O Sr. Bevilacqua discutiu esse requerimento, com que se achou em desacordo; defendeu os alunos da escola militar, chamando o testemunho do Sr. deputado Eduardo Gonçalves, para o facto que citou, com referência ao discurso pronunciado na porta da câmara por um desses moços, e no qual havia declarado que se retratava para não supor a câmara que elles, representantes da força pública, ali estavam para desrespeitar a representação nacional.

O nobre deputado pelo Paraná, chamado á tribuna, concordou plenamente com as palavras pronunciadas pelo Sr. Bevilacqua.

O Sr. Rosa e Silva justificou e mandou á mesa a seguinte proposta:

«A câmara aguarda as providências prometidas pelo governo e suspende as suas sessões por 18 horas —Rosa e Silva —A. Calvacanti —Villa Viçosa —Castro Junior —E. Duarte —Jacques —Benedicto Leite —Motta Barcelos —Manoel Fulgencio —João Luiz —Lobato de Aranhas.»

O Sr. Glicério ofereceu à consideração da câmara o seguinte projecto de resposta:

«A câmara, tendo ouvido a leitura do ofício do Sr. ministro do interior, sentindo que as provisões prometidas não fossem tão promptas quanto exigiam o desacato por ella sofrido e o desor de da representação nacional, prossegue nas suas funções constitucionais, como poder autônomo e independente que é.»

O Sr. José Avelino fundamentou a seguinte moção:

«A câmara dos deputados, offendida nas suas imunidades constitucionais, lamenta a falta de providências energicas e promptas, com relação ao desacato do dia 5 e passa ás suas trattas ordinárias.»

O Sr. João de Siqueira, pela ordem, requereu o encerramento da discussão.

O Sr. Marciano de Magalhães pedia ás palavras para uma explicação pessoal.

Declarou que o governo já havia providenciado, mandando proceder a conselho, afim de punir os culpados.

Foram lidas essas moções e mais a do Sr. Erico Coelho, assim conciliada:

«A câmara, antes de tomar qualquer deliberação sobre o desacato de que hontem alvo, aguarda a solução definitiva por parte do poder executivo e prosegue nos seus trabalhos.»

O Sr. Vinhaes requereu preferência na votação para a proposta do Sr. Rosa e Silva, retirando-o pouco depois.

O Sr. Eduardo Gonçalves pediu preferencia para a moção do Sr. Erico Coelho, votando a favor 54 e contra 74, sendo rejeitado o requerimento.

O Sr. Manoel Fulgencio fez seu o requerimento do Sr. Vinhaes, a câmara negou a preferencia por 67 votos contra 60.

O Sr. Seabra requereu votação nominal, retirando logo depois o seu requerimento, à vista dos protestos de alguns deputados.

Foram votadas então as propostas e moções pela ordem de sua apresentação.

Em primeiro lugar a do Sr. Seabra, que teve 72 votos a favor e 56 a favor.

Depois a do Sr. Zama, rejeitada unanimemente.

A proposta do Sr. Rosa e Silva obteve 64 votos a favor e 67 contra.

O projecto do Sr. Glicério foi rejeitado por 72 votos, tendo a favor 36.

A moção do Sr. José Avelino foi rejeitada, obtendo poucos votos a favor; e a favor da do Sr. Erico Coelho votaram 55 deputados e contra 71.

Assim foram rejeitadas todas as propostas, moções, projectos e requerimentos; uma sessão completa mente perdida.

NA ESCOLA MILITAR

O coronel Costallat, comandante da escola militar, baixou a seguinte ordem do dia, acerca do incidente de que estamos nos ocupando:

«Chegando hontem a este establecimento tive sciente, já bastante tarde, de que alunos e addidos, em pequenos grupos, haviam partido para a cidade.

«Pretendendo saber incontinenti os motivos que determinaram tal procedimento n'um dia de trabalho e exercícios, soube que tinham ido fazer uma manifestação pacífica de desagrado ao Sr. deputado Dr. Benedicto Vidal que, por haver em discurso preferido na câmara injuriado a minha cidade das escolas militares.

«Atropelando da gravidade do caso, julguei do meu dever como comunitaria providencia que me occasione me restar, a'ndar ofícios de administracão, comandantes de companhias ao encontro das alunas, e assim oito deles dessemo reprovar, ou pelo menos para impedir qualque excesso que porventura pudesse surgar de momento.

«Inelvidavelmente, a manifestação effetuou-se e lamentavelmente interrompeu esse triste dia, que só se encontrou alguma justificação no arrebatamento e na inexperiencia pôr parte da mocidade, admisso severamente os mesmos dummos e addos, fazendo-lhes sentir que nemhum direito lhes assiste para festejar em corporados qualquer desforra, e, para tanto lhes, pelo contrário, o dever civil e militar de pesquisar os seus comandantes para aconselhar os mesmos em sua emergencia, por mais justos e mais fundados que fossem os seus sentimentos.

«A mociidade militar em geral deve ter sempre moral presente que a grandeza moral dos presentes com as suas funções que os constituem, se baseia na disciplina e no respeito de si mesmo, que absolutamente não permite movimentos dessa ordem contra quem quer que seja, tão mais encensáveis partindo de um estabelecimento de instrucção e feitos contra a pessoa de um representante da nação, que deve encarar a sua educação e o proprio recinto do congresso correctivo eiquicaz as inconstitucionalidades da palavra.

«E com especialidade os alunos dessa escola, que tão relevantes servicos têm prestado á causa da Republica, conquistando merecidos aplausos e impondo-se por modo tão honroso á estima e consideração publica, devem se lembrar que no momento que atravessa nossa carreira não é por tal forma que se corrora a consolidação das instituições vigentes e que, por consequencia, pondo mesmo de parte os deveres sagrados que lhes impõe o sacerdócio militar o caminho a seguir é da prudencia, refreando esses arrebatamentos da idade e da inexperiencia.

«Estou certo de que a esta hora os alunos dessa escola estarão bem convencidos de erro praticado, sem interir conscientia talvez de suas consequencias e que a nossos olhos diminui a importancia do arrebatamento acontecido; entretanto, alfin de evitar habituado a aplicar um correctivo aos promotores dessa maladada manifestação, nomeio nesta data uma comissão de oficiais da administracão para syndicar o facto e determino que nemhum aluno ou addido seja desestabelecido sem licença expressa desse comando ou do corpo de alumno ate a terminação do inquérito.»

A comissão de inquérito a que altitude essa ordem do dia feou assim composta: major João Justino da Rocha, presidente; capitão Díego Elyso da Silva Freire, auditor; capitão Marcos Curuá Mariano de Campos, interrogante, e capitão Manoel Pantoiha Rodrigues, vogal.

Podemos ainda adiantar que o inquérito começou hontem mesmo, ten-se rejeitado reconhecido, segundo nos informaram, a responsabilidade de tres alunos, que serão mandados para a fortaleza de Santa Cruz.

PROVIDENCIAS DO GOVERNO

O Diario Official publicará hoje os seguintes ofícios trocados entre o ministerio da guerra e o comandante da escola militar.

«Ministerio dos negócios da guerra

—Rio de Janeiro, 6 de julho de 1893.

Se, comandante da escola militar da Capital Federal —Tendo sido o governo informado de que alumnos saem da escola, vestidos à parisina, fizem hontem uma manifestação hostil, a um membro do congresso nacional, urge que mande proceder a rigoroso inquérito sobre tão desagradável facta, dando sciente a este ministerio do resultado, para o superior do exercito o governo.

Se, comandante da —*Intendencia Estadual*,

... o comando da escola militar da Capital Federal —Rio de Janeiro, 6 de julho de 1893 —Sr. general de divisão Antônio Enéas Gustavo Galvão, e cartório do expediente do ministro da guerra —Anelido de receber o aviso aviso de desagrado, referente ao incidente anterior hontem com os alunos desta escola, e como veio de meu officio n.º 219 desta data, já este comando havia providenciado de modo a descredibilizar os principais responsáveis pelo facto, e aguardando resultado das investigações que estão sendo feitas, adiá-se que sejam encaminhadas para o

... o comando da escola militar da Capital Federal —Rio de Janeiro, 6 de julho de 1893 —Sr. general de divisão Antônio Enéas Gustavo Galvão, e cartório do expediente da câmara municipal de São Paulo —Anelido de receber o aviso de desagrado, referente ao incidente anterior hontem com os alunos desta escola, e como veio de meu officio n.º 219 desta data, já este comando havia providenciado de modo a descredibilizar os principais responsáveis pelo facto, e aguardando resultado das investigações que estão sendo feitas, adiá-se que sejam encaminhadas para o

... o comando da escola militar da Capital Federal —Rio de Janeiro, 6 de julho de 1893 —Sr. general de divisão Antônio Enéas Gustavo Galvão, e cartório do expediente da câmara municipal de São Paulo —Anelido de receber o aviso de desagrado, referente ao incidente anterior hontem com os alunos desta escola, e como veio de meu officio n.º 219 desta data, já este comando havia providenciado de modo a descredibilizar os principais responsáveis pelo facto, e aguardando resultado das investigações que estão sendo feitas, adiá-se que sejam encaminhadas para o

... o comando da escola militar da Capital Federal —Rio de Janeiro, 6 de julho de 1893 —Sr. general de divisão Antônio Enéas Gustavo Galvão, e cartório do expediente da câmara municipal de São Paulo —Anelido de receber o aviso de desagrado, referente ao incidente anterior hontem com os alunos desta escola, e como veio de meu officio n.º 219 desta data, já este comando havia providenciado de modo a descredibilizar os principais responsáveis pelo facto, e aguardando resultado das investigações que estão sendo feitas, adiá-se que sejam encaminhadas para o

... o comando da escola militar da Capital Federal —Rio de Janeiro, 6 de julho de 1893 —Sr. general de divisão Antônio Enéas Gustavo Galvão, e cartório do expediente da câmara municipal de São Paulo —Anelido de receber o aviso de desagrado, referente ao incidente anterior hontem com os alunos desta escola, e como veio de meu officio n.º 219 desta data, já este comando havia providenciado de modo a descredibilizar os principais responsáveis pelo facto, e aguardando resultado das investigações que estão sendo feitas, adiá-se que sejam encaminhadas para o

... o comando da escola militar da Capital Federal —Rio de Janeiro, 6 de julho de 1893 —Sr. general de divisão Antônio Enéas Gustavo Galvão, e cartório do expediente da câmara municipal de São Paulo —Anelido de receber o aviso de desagrado, referente ao incidente anterior hontem com os alunos desta escola, e como veio de meu officio n.º 219 desta data, já este comando havia providenciado de modo a descredibilizar os principais responsáveis pelo facto, e aguardando resultado das investigações que estão sendo feitas, adiá-se que sejam encaminhadas para o

... o comando da escola militar da Capital Federal —Rio de Janeiro, 6 de julho de 1893 —Sr. general de divisão Antônio Enéas Gustavo Galvão, e cartório do expediente da câmara municipal de São Paulo —Anelido de receber o aviso de desagrado, referente ao incidente anterior hontem com os alunos desta escola, e como veio de meu officio n.º 219 desta data, já este comando havia providenciado de modo a descredibilizar os principais responsáveis pelo facto, e aguardando resultado das investigações que estão sendo feitas, adiá-se que sejam encaminhadas para o

... o comando da escola militar da Capital Federal —Rio de Janeiro, 6 de julho de 1893 —Sr. general de divisão Antônio Enéas Gustavo Galvão, e cartório do expediente da câmara municipal de São Paulo —Anelido de receber o aviso de desagrado, referente ao incidente anterior hontem com os alunos desta escola, e como veio de meu officio n.º 219 desta data, já este comando havia providenciado de modo a descredibilizar os principais responsáveis pelo facto, e aguardando resultado das investigações que estão sendo feitas, adiá-se que sejam encaminhadas para o

... o comando da escola militar da Capital Federal —Rio de Janeiro, 6 de julho de 1893 —Sr. general de divisão Antônio Enéas Gustavo Galvão, e cartório do expediente da câmara municipal de São Paulo —Anelido de receber o aviso de desagrado, referente ao incidente anterior hontem com os alunos desta escola, e como veio de meu officio n.º 219 desta data, já este comando havia providenciado de modo a descredibilizar os principais responsáveis pelo facto, e aguardando resultado das investigações que estão sendo feitas, adiá-se que sejam encaminhadas para o

... o comando da escola militar da Capital Federal —Rio de Janeiro, 6 de julho de 1893 —Sr. general de divisão Antônio Enéas Gustavo Galvão, e cartório do expediente da câmara municipal de São Paulo —Anelido de receber o aviso de desagrado, referente ao incidente anterior hontem com os alunos desta escola, e como veio de meu officio n.º 219 desta data, já este comando havia providenciado de modo a descredibilizar os principais responsáveis pelo facto, e aguardando resultado das investigações que estão sendo feitas, adiá-se que sejam encaminhadas para o

... o comando da escola militar da Capital Federal —Rio de Janeiro, 6 de julho de 1893 —Sr. general de divisão Antônio Enéas Gustavo Galvão, e cartório do expediente da câmara municipal de São Paulo —Anelido de receber o aviso de desagrado, referente ao incidente anterior hontem com os alunos desta escola, e como veio de meu officio n.º 219 desta data, já este comando havia providenciado de modo a descredibilizar os principais responsáveis pelo facto, e aguardando resultado das investigações que estão sendo feitas, adiá-se que sejam encaminhadas para o

... o comando da escola militar da Capital Federal —Rio de Janeiro, 6 de julho de 1893 —Sr. general de divisão Antônio Enéas Gustavo Galvão, e cartório do expediente da câmara municipal de São Paulo —Anelido de receber o aviso de desagrado, referente ao incidente anterior hontem com os alunos desta escola, e como veio de meu officio n.º 219 desta data, já este comando havia providenciado de modo a descredibilizar os principais responsáveis pelo facto, e aguardando resultado das investigações que estão sendo feitas, adiá-se que sejam encaminhadas para o

... o comando da escola militar da Capital Federal —Rio de Janeiro, 6 de julho de 1893 —Sr. general de divisão Antônio Enéas Gustavo Galvão, e cartório do expediente da câmara municipal de São Paulo —Anelido de receber o aviso de desagrado, referente ao incidente anterior hontem com os alunos desta escola, e como veio de meu officio n.º 219 desta data, já este comando havia providenciado de modo a descredibilizar os principais responsáveis pelo facto, e aguardando resultado das investigações que estão sendo feitas, adiá-se que sejam encaminhadas para o

... o comando da escola militar da Capital Federal —Rio de Janeiro, 6 de julho de 1893 —Sr. general de divisão Antônio Enéas Gustavo Galvão, e cartório do expediente da câmara municipal de São Paulo —Anelido de receber o aviso de desagrado, referente ao incidente anterior hontem com os alunos desta escola, e como veio de meu officio n.º 219 desta data, já este comando havia providenciado de modo a descredibilizar os principais responsáveis pelo facto, e aguardando resultado das investigações que estão sendo feitas, adiá-se que sejam encaminhadas para o

... o comando da escola militar da Capital Federal —Rio de Janeiro, 6 de julho de 1893 —Sr. general de divisão Antônio Enéas Gustavo Galvão, e cartório do expediente da câmara municipal de São Paulo —Anelido de receber o aviso de desagrado, referente ao incidente anterior hontem com os alunos desta escola, e como veio de meu officio n.º 219 desta data, já este comando havia providenciado de modo a descredibilizar os principais responsáveis pelo facto, e aguardando resultado das investigações que estão sendo feitas, adiá-se que sejam encaminhadas para o

... o comando da escola militar da Capital Federal —Rio de Janeiro, 6 de julho de 1893 —Sr. general de divisão Antônio Enéas Gustavo Galvão, e cartório do expediente da câmara municipal de São Paulo —Anelido de receber o aviso de desagrado, referente ao incidente anterior hontem com os alunos desta escola, e como veio de meu officio n.º 219 desta data, já este comando havia providenciado de modo a descredibilizar os principais responsáveis pelo facto, e aguardando resultado das investigações que estão sendo feitas, adiá-se que sejam encaminhadas para o

... o comando da escola militar da Capital Federal —Rio de Janeiro, 6 de julho de 1893 —Sr. general de divisão Antônio Enéas Gustavo Galvão, e cartório do expediente da câmara municipal de São Paulo —Anelido de receber o aviso de desagrado, referente ao incidente anterior hontem com os alunos desta escola, e como veio de meu officio n.º 219 desta data, já este comando havia providenciado de modo a descredibilizar os principais responsáveis pelo facto, e aguardando resultado das investigações que estão sendo feitas, adiá-se que sejam encaminhadas para o

... o comando da escola militar da Capital Federal —Rio de Janeiro, 6 de julho de 1893 —Sr. general de divisão Antônio Enéas Gustavo Galvão, e cartório do expediente da câmara municipal de São Paulo —Anelido de receber o aviso de desagrado, referente ao incidente anterior hontem com os alunos desta escola, e como veio de meu officio n.º 219 desta data, já este comando havia providenciado de modo a descredibilizar os principais responsáveis pelo facto, e aguardando resultado das investigações que estão sendo feitas, adiá-se que sejam encaminhadas para o

... o comando da escola militar da Capital Federal —Rio de Janeiro, 6 de julho de 1893 —Sr. general de divisão Antônio Enéas Gustavo Galvão, e cartório do expediente da câmara municipal de São Paulo —Anelido de receber o aviso de desagrado, referente ao incidente anterior hontem com os alunos desta escola, e como veio de meu officio n.º 219 desta data, já este comando havia providenciado de modo a descredibilizar os principais responsáveis pelo facto, e aguardando resultado das investigações que estão sendo feitas, adiá-se que sejam encaminhadas para o

... o comando da escola militar da Capital Federal —Rio de Janeiro, 6 de julho de 1893 —Sr. general de divisão Antônio Enéas Gustavo Galvão, e cartório do expediente da câmara municipal de São Paulo —Anelido de receber o aviso de desagrado, referente ao incidente anterior hontem com os alunos desta escola, e como veio de meu officio n.º 219 desta data, já este comando havia providenciado de modo a descredibilizar os principais responsáveis pelo facto, e aguardando resultado das investigações que estão sendo feitas, adiá-se que sejam encaminhadas para o

... o comando da escola militar da Capital Federal —Rio de Janeiro, 6 de julho de 1893 —Sr. general de divisão Antônio Enéas Gustavo Galvão, e cartório do expediente da câmara municipal de São Paulo —Anelido de receber o aviso de desagrado, referente ao incidente anterior hontem com os alunos desta escola, e como veio de meu officio n.º 219 desta data, já este comando havia providenciado de modo a descredibilizar os principais responsáveis pelo facto, e aguardando resultado das investigações que estão sendo feitas, adiá-se que sejam encaminhadas para o

... o comando da escola militar da Capital Federal —Rio de Janeiro, 6 de julho de 1893 —Sr. general de divisão Antônio Enéas Gustavo Galvão, e cartório do expediente da câmara municipal de São Paulo —Anelido de receber o aviso de desagrado, referente ao incidente anterior hontem com os alunos desta escola, e como veio de meu officio n.º 219 desta data, já este comando havia providenciado de modo a descredibilizar os principais responsáveis pelo facto, e aguardando resultado das investigações que estão sendo feitas, adiá-se que sejam encaminhadas para o

... o comando da escola militar da Capital Federal —Rio de Janeiro, 6 de julho de 1893 —Sr. general de divisão Antônio Enéas Gustavo Galvão, e cartório do expediente da câmara municipal de São Paulo —Anelido de receber o aviso de desagrado, referente ao incidente anterior hontem com os alunos desta escola, e como veio de meu officio n.º 219 desta data, já este comando havia providenciado de modo a descredibilizar os principais responsáveis pelo facto, e aguardando resultado das investigações que estão sendo feitas, adiá-se que sejam encaminhadas para o

... o comando da escola militar da Capital Federal —Rio de Janeiro, 6 de julho de 1893 —Sr. general de divisão Antônio Enéas Gustavo Galvão, e cartório do expediente da câmara municipal de São Paulo —Anelido de receber o aviso de desagrado, referente ao incidente anterior hontem com os alunos desta escola, e como veio de meu officio n.º 219 desta data, já este comando havia providenciado de modo a descredibilizar os principais responsáveis pelo facto, e aguardando resultado das investigações que estão sendo feitas, adiá-se que sejam encaminhadas para o

... o comando da escola militar da Capital Federal —Rio de Janeiro, 6 de julho de 1893 —Sr. general de divisão Antônio Enéas Gustavo Galvão, e cartório do expediente da câmara municipal de São Paulo —Anelido de receber o aviso de desagrado, referente ao incidente anterior hontem com os alunos desta escola, e como veio de meu officio n.º 219 desta data, já este comando havia providenciado de modo a descredibilizar os principais responsáveis pelo facto, e aguardando resultado das investigações que estão sendo feitas, adiá-se que sejam encaminhadas para o

... o comando da escola militar da Capital Federal —Rio de Janeiro, 6 de julho de 1893 —Sr. general de divisão Antônio Enéas Gustavo Galvão, e cartório do expediente da câmara municipal de São Paulo —Anelido de receber o aviso de desagrado, referente ao incidente anterior hontem com os alunos desta escola, e como veio de meu officio n.º 219 desta data, já este comando havia providenciado de modo a descredibilizar os principais responsáveis pelo facto, e aguardando resultado das investigações que estão sendo feitas, adiá-se que sejam encaminhadas para o

... o comando da escola militar da Capital Federal —Rio de Janeiro, 6 de julho de 1893 —Sr. general de divisão Antônio Enéas Gustavo Galvão, e cartório do expediente da câmara municipal de São Paulo —Anelido de receber o aviso de desagrado, referente ao incidente anterior hontem com os alunos desta escola, e como veio de meu officio n.º 219 desta data, já este comando havia providenciado de modo a descredibilizar os principais responsáveis pelo facto, e aguardando resultado das investigações que estão sendo feitas, adiá-se que sejam encaminhadas para o

... o comando da escola militar da Capital Federal —Rio de Janeiro, 6 de julho de 1893 —Sr. general de divisão Antônio Enéas Gustavo Galvão, e cartório do expediente da câmara municipal de São Paulo —Anelido de receber o aviso de desagrado, referente ao incidente anterior hontem com os alunos desta escola, e como veio de meu officio n.º 219 desta data, já este comando havia providenciado de modo a descredibilizar os principais responsáveis pelo facto, e aguardando resultado das investigações que estão sendo feitas, adiá-se que sejam encaminhadas para o

... o comando da escola militar da Capital Federal —Rio de Janeiro, 6 de julho de 1893 —Sr. general de divisão Antônio Enéas Gustavo Galvão, e cartório do expediente da câmara municipal de São Paulo —Anelido de receber o aviso de desagrado, referente ao incidente anterior hontem com os alunos desta escola, e como veio de meu officio n.º 219 desta data, já este comando havia providenciado de modo a descredibilizar os principais responsáveis pelo facto, e aguardando resultado das investigações que estão sendo feitas, adiá-se que sejam encaminhadas para o

... o comando da escola militar da Capital Federal —Rio de Janeiro, 6 de julho de 1893 —Sr. general de divisão Antônio Enéas Gustavo Galvão, e cartório do expediente da câmara municipal de São Paulo —Anelido de receber o aviso de desagrado, referente ao incidente anterior hontem com os alunos desta escola, e como veio de meu officio n.º 219 desta data, já este comando havia providenciado de modo a descredibilizar os principais responsáveis pelo facto, e aguardando resultado das investigações que estão sendo feitas, adiá-se que sejam encaminhadas para o

Raiava-se hontem que...

... as coisas se vão complicando...

... a entrada marcial do decretado esquadria, assinalará uma época memorável nos fastos da história federal...

... as ameaças de prisão e processos que embatecem os embudos tornaram-se verdadeiramente perigosos...

... os embudos seguiram o seu caminho e os talentos engoliram o ossuário...

... a eletricidade nesses últimos dias tem sido uma verdadeira pálida da data...

... os seus planos são gigantescos, embora na questão dos embudos tivesse salidas de sonharia...

... o agravio desenvolveu grande atividade, mas com certeza não atraiu na estiva

SOLICITADES

Scenas intimas

Conhecerem o Faustino? aquelle paz inteligente, muito elegante, que ocupa interinamente um lugar de encher o olho, e' pela nossa terra?

Si não o conhecem em voz ou dona a conhecer.

Oliveira, é leixa, um tanto magra, *mais isto é inteligente*, resto redondo, pouco bigode, o qual é ruivo e muito duro, etc.

Dizem que foi elle o autor das primeiras cartas de A B C que apareceram.

E literato; gosta da leitura dos melhores livros;

Sabe... como gente!

Não é nata pretenciosa.

Um dia destes, no seu quarto, esta va a ler a Divina Comédia de Dante.

O homem influenciou-se com a leitura, entusiasmou-se e pensou:

—Eu também não podia escrever um livro como este?

E zás... molha a pena no tinteiro, põe a caneta atraç na caligrafia.

Procura papel da mezincha para o começo da sua obra.

Não encontra papel.

Levanta-se e vai lá dentro.

Mas ao levantar se, a caneta cai e suja-lhe o peito da camisa.

O intelligent moço corre ao espeílho para ver o dano.

Sempre pensando na sua obra.

Chega ao espelho, examina a mancha, coloca bigode... e empalidece ligeiramente.

Adeus, minha obra! disse elle.

E que o homem ao espelho viu que as orelhas eram bem compridas e polludas.

Nessa occasião o Zé dos Papeis, bebado, cambaleando, ia passando e grita-lhe para dentro:

«Viva o orgulho da Província!

Adeus, bruto! como vais?

Oscar Leão.

Arnaldo José da Silva

Completa hoje mais uma primavera o nosso particular amigo cujo nome encontra estas linhas. Não podendo fazer-lhe uma manifestação de que é merecedor, lomitamo-nos a enviar-lhe nossos parabéns, almejando-lhe vida longa e feliz.—Idália Coelho Pires, —João José Garcia, —Alexandre Filgueiras, —Pompeu Dias, —Joaquim Cunha-verde, —Bittencourt Machado.

O abaixo assinado, declara que não se responsabiliza por dívida alguma que faga sua mulher D. Rosa Valente e bem assim protesta contra qualquer venda que faga a mesma, de roupa e mais objectos pertencentes a seu filho, visto ter em seu poder já um tocado pertencente ao seu filho cujo tocado pertencente ao seu filho cujo tocado se achava em uma vitrina para vender e ter declarado que o que elle necessitasse estava disposto a dar-lhe.

Desterro, 12 de Julho de 1893.—
Olivete Vieira de Souza Junior.

São José

Pergunta-se ao professor Antonio Francisco de Souza, quem o autorizou a emprestar o piano e mais utensílios do teatro a companhia que ali esteve para levar à Palhoca.

Um actionista

DEVEM LER

O sr. Lydia Barbosa irmão do sr. Ricardo Martins Barbosa, negociante de estôr praia faz a seguinte declaração:

Atestou que usando dois meses, as pilulas anti-dispetica do dr. Heinzelmann, em doses primeiramente de uma e depois de duas pilulas, uma hora antes de jantar, conseguira curar-me de forte-síntomas dores de cabeça que acompanhavam-me diariamente, atribuindo-as a umas dificuldades de digestão, de que sinto-me também curado por esse medicamento.

Os senhores Carlos Pinto C. & suc-cessores, a quem fornecem este atesto, podem publicá-lo, se tanto lhes convier.

Estado de Santa Catharina, Desterro, 23 de Abril de 1893.

Lydia Barbosa.

A firma está reconhecida pelo primeiro tablóide desta capital o sr. Leonardo Jorge de Campos Junior.

Cada vidro de pilulas traz a fórmula: para senhor e costa 2g, 1/2 duzia 11\$ e registrado pelo correio, vidro 2\$300.

Depósito geral no Estado do Rio Grande do Sul — Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre, Livraria Americana— Carlos Pinto & C.ª, sucessores, Neste Estado Villela Filho & C.

Pergunta-se qual a razão porque não tem funcionado a escola pública do sexo masculino do arquipélago do Estreito, desde o dia 12 do mês p. findo até hoje.

Rio Grande do Sul

Com extraordinario prazer e eternamente grato declaro que para mim não existe outro remedio para curar as molestias dos intestinos, como as pilulas Anti-dispeticas do Dr. Heinzelmann. O que padeci dos intestinos, não posso descrever, tão pouco poderel dizer a quantidade de remédios que tomei. Recorri a muitos meios, tomei banhos de mar, emdiro procurei todos os recursos e apenas consegui ligeiras melhorias. Com uso porém das pilulas do Dr. Heinzelmann inqui perfeitamente bom e goso de uma saude invejável.

Recomendo com toda a fé as pilulas Anti-dispeticas para curar as molestias dos intestinos, seguro do resultado.

Henrique L. Brandfultz.— Porto Alegre.

Negociante. (Firma reconhecida) Vidro 28—pelo correio registrado 28300—1/2 duzia 11\$, depósito no Rio Grande do Sul, Livraria Americana de Carlos Pinto sucessores.

No Estado de Santa Catharina Villela Filho & C.

ATTENÇÃO

Em abaixo assinado tendo de me retirar deste lugar por motivo de saúde de minha senhora, resolvi vender as minhas casas de negócios que tenho aqui e em Minas de Bom Retiro, fazendo ambas bons negócios e quem quiser e estiver em condições pode procurar-me para effectuarmos negociação.

Orleans do Sul, 31 de junho 1893.— Martinho da Silveira Cascas.

ANUNCIOS

MUSICAS NOVAS

Sao estas as musicas das modas do Rio de Janeiro:

Schubert Esmeralda	18000
Valsa Madrid	18500
Valsa Tentei Rose	18500
Valsa Julia	18500
Valsa Diabo Goxo	18500
Tango Diabo Goxo	18500

São as peças do Rio de Janeiro

ULTIMAS NOVIDADES

Também se encontra no mesmo estabelecimento uma grande quantidade de musicas de diversos autores. Peço mais horários que em outra oportunidade pra comêrcio.

LIVROS

Chegarão

PLUMAS PUBLICAÇÕES

Colombia, Notas e Observações por Manuel Martins; Festas Nacionais por Rodrigo Octavio, Dias e Nantes por Tobias Barreto.

João Firmino & Taquara,

ATTENÇÃO

apadaria Violetta

AO PUBLICO

Os abaixo assinados tem a honra de comunicarem no respeitável publico, que nesta data estabelecerão

se com casa de sapataria a rua da Republica n. 4, nono de encontrar-se um variado sortimento de calçados; aceita-se encomendas, bem como dispõe de pessoal habilitado para satisfaçao quasequer exigencia d'aquelle que os quizerem honrar com o seu auxilio.

A RUADAREPUBLICANA, 4

Desterro,—14—6—93.

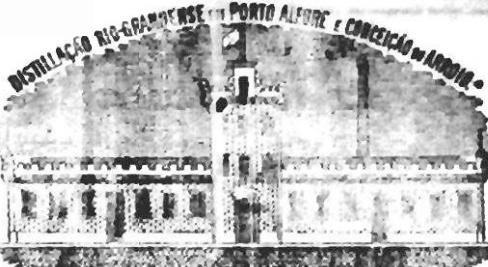
Rocco Paladinio & Peroni.

Chacara

BOM EMPREGO DE CAPITAL

No Estreito, proximo ao porto, vende-se uma excelente chacara, tendo casa de moradia, cafezal, arvores frutíferas e boa agua. Também vende-se uma casa em frente a esta chacara propria para negocio, tempo nos fundos um rancho.

Para ver e tratar com o proprietário Antonio Luiz Marques, na mesma chacara.



de J. A. VIEIRA & C.

fabrica de vinho, vinagre e licores

EM PORTO ALEGRE, RUA DA JUSTIÇA 33.

Estado do Rio Grande do Sul.

Temos sempre em deposito: Vinho branco e tinto de diversas qualidades, além das já acreditadas marcas COROA E ADEGA. Vinagre branco e tinto. Licores de gengibre, canela, mentha, genciana e de outras qualidades. Diversas qualidades de cachaça, anís, MEL, NEGRAZU, ANGAR, VIEILLE, dióxido de quirina. Bebidas de grande variedade. X repel de hortelã, cipó e canela. Aniz hirschiado e amarelo. Cachaça de diversas qualidades, dina em garrafas. Aguardente e azeite de 36° e 40°.

Garantimos a qualidade dos nossos preparados porque além de recebermos directamente da Europa as plantas e raizes para a sua confecção, dispõemos de um habil profissional, que já trabalhou nas oficinas das distillarias de MARIA BEZERRA & ROCHA, em Belo Horizonte e de MARCHI & PARODI, em Montevidéu.

Sendo nosso principal cuidado acondicionar bem os nossos generos, montamos tamoura própria.

J. A. Vieira & C.

PREDIOS

Vendem-se os seguintes predios:

i sobrado a Praça 45 de Novembro n. 2;

1 edifício na mesma praça n. 13;

1 armazém na rua João Pinto n. 59;

Para tratar com João Maria Pennel.

Prende na 15 Novembro n. 5

Milho e Sal

Vende-se no armazém à rua do Commercio n. 52

80 litros de milho a granel por

10 litros de sal claro em partidas de 100 alqueimes para cima a

João Bernardo Júnior.

MARMELLOS SECOS

a 800 réis o kilo

RUA DO COMMERÇIO, 1-A

em frente ao mercado



Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE
XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLÚ E GUACO

COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados atestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

Loteria de Santa Catharina

PLANO SEM RIVAL
240:000\$000
INTEGRAES

A 5.^a serie da 5.^a loteria será extraida
Sábado 15 de Julho
CASO CONTRARIO PAGAREMOS O DOBRO

8-Rua da República

08:00:00:00

UNICA AGUA PARA O TOILETTE
RALUINO HORN & OLIVEIRA
UNICOS FABRICANTES
BRASIL
RECO-1000
UNICOS FABRICANTES
RALUINO HORN & OLIVEIRA
UNICA AGUA PARA O TOILETTE
BRASIL
RECO-1000

REDAÇÃO DA AGUA VITAMINA
JOÃO GOMIDE, GOULART F. A. GOMIDE, VITAMINA
O Agente : : de 10 a 12 : 7%
: : de 6 a 9 : 6%
Por lettres a prezo fixo de 3 a 5 meses 5 1/2 %
em conta corrente de movimento, com peritrades II-
RECDE DIXHEIRO A PERIODO NAS SEGUINTES CONDIÇOES:
Realiza emprestimos por lettera, e em conta corrente-
te sob cauções de titulos e hypothecas garantidas
os outros Estados.
Desconta lettras da terra, sobre S. Paulo e todos
Brasil.
PERMABRIGO — Deve ser feitos os seus agencias
rio-GRANDE — Porto-Alegre e Rio das
PARAXA — Goyaz
GOUVA —
PARAXA — Caixa Fidal de Guitiba
RIO-GRANDE — Deve ser feitos os seus agencias
Campos, Rio Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba,
Ribeirão Preto, Taubaté, etc.
RIO DE JANEIRO — Nossa Senhora
SÃO PAULO — Xosé Maria, Aracatuba, de Santos,
Guarulhos, Rio Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba,
Ribeirão Preto, Taubaté, etc.
SACO sobre as seguintes pragaes:

Banco União de São Paulo
do
ESTERNO
4 Rua Tragano
CIAIXA FILIAL

FOGOS ARTIFICIAES
DA
FABRICA A VAPOR
DA
VIUVA PAIVA & C.
EM PARANAGUA'
(ESTADO DO PARANA')

Tem sempre completo sortimento de foguetes de 1 a 60 bombas, communs e de fulminato, foguetes e foguetões de innumerias qualidades, baterias e girandolas.

Prepara fogos de artificio com grande variedade de peças, mandando-os queimar em qualquer ponto d'este Estado, para cujo fim tem grande pessoal habilitado.

Para as festas populares de Santo Antonio, S. João e S. Pedro tem variedade de pistolas de 1 a 16 tiros, bombas, buscapés; bombas de estalo, foguetes marrecas (novidade), girações, com e sem bombas, cartas de fogos da China (bichas), balões de qualquer tamanho etc. etc.

Enviam-se os preços correntes e recebem-se encomendas com antecipação necessaria.

PREÇOS MODICOS

Para outras informações com João Bernisson Jr.
Paranaguá, 14 de Fevereiro de 1893.

Viuva Paiva & C.

A UNICA
loja de ferragens que pela CAMARA MUNICIPAL foi tributada com

100 mil reis

é a da rua JOÃO PINTO N.º, de

MOELMANN & FILHO

é por conseguinte o maior estabelecimento neste gênero no Estado de SANTA CATHARINA.

REPUBLICA
precisa-se de bons vendedores